

CONSELHO NACIONAL DE PESQUISAS
INSTITUTO BRASILEIRO DE BIBLIOGRAFIA E DOCUMENTAÇÃO

**O I.B.B.D. e os
Serviços que se propõe a prestar**

POR
LYDIA DE QUEIROZ SAMBAQUY

1957

MT
0391
ex. 2
005371

CONSELHO NACIONAL DE PESQUISAS
INSTITUTO BRASILEIRO DE BIBLIOGRAFIA E DOCUMENTAÇÃO

BIBLIOTECA
DO
IBICT

O I.B.B.D.

e os

Serviços que se propõe a prestar

POR

LYDIA DE QUEIROZ SAMBAQUY

1957

RIO DE JANEIRO

18.029
06.10

13N-6278
MT 0391
A-2



Segundo o item f do artigo 3.º da Lei 1.310, de 15 de janeiro de 1951, compete precipuamente ao Conselho Nacional de Pesquisas "*manter-se em relação com instituições nacionais e estrangeiras para intercâmbio de documentação técnico-científica*".

O Regulamento do Conselho Nacional de Pesquisas, aprovado pelo Decreto n. 29.433, de 4 de abril de 1951, estabelece, em seu artigo 74, que "*o Conselho Nacional de Pesquisas promoverá intercâmbio de informações bibliográficas pelos meios mais adequados, auxiliará o desenvolvimento das bibliotecas dos institutos de pesquisa e promoverá a formação de bibliotecas especializadas onde julgar conveniente*".

Compreenderam, portanto, os idealizadores e responsáveis pela criação do Conselho Nacional de Pesquisas que, para auxiliar efetivamente o desenvolvimento da pesquisa científica no Brasil, uma das primeiras providências que se impunham era a organização dos recursos bibliográficos do País, num trabalho de mobilização das bibliotecas e centros de documentação existentes, bem como a criação de outras coleções que se fizessem necessárias.

Estava, pois, preparado o terreno, onde seria lançada a semente que daria vida ao Instituto Brasileiro de Bibliografia e Documentação.

A criação do I.B.B.D. obedeceu, pois, a um imperativo natural do desenvolvimento da pesquisa técnico-científica no Brasil.

Em 1950, a UNESCO tomou a iniciativa de sugerir à Fundação Getúlio Vargas que promovesse, neste País, a organização de um *Centro Nacional de Bibliografia*, prontificando-se aquela instituição a contribuir com a orientação técnica que fôsse necessária e a conceder bolsas especiais de estudo a funcionários destacados pela Fundação para o referido Centro.

Vinha essa sugestão ao encontro dos propósitos da Fundação Getúlio Vargas, que eram dar maior amplitude e melhores recursos aos destacados trabalhos que, desde 1947, vinha realizando no campo da biblioteconomia e da documentação. Dentre eles merecem especial destaque os seguintes:

1) Compilação de um *Catálogo Coletivo (C.Co.)* que tinha por escopo reunir as coleções das principais bibliotecas brasileiras;

2) Manutenção, em conjunto com o Departamento de Imprensa Nacional e com o Departamento Administrativo do Serviço Público, de um *Serviço de Intercâmbio de Catalogação (S.I.C.)*;

3) Publicação da *Bibliografia Econômico-Social (B.E.S.)*, que incluía artigos selecionados e analisados por especialistas daquela Fundação;

4) Duplicação de documentos necessários à pesquisa e ao estudo em seu *Laboratório de Reproduções Fotográficas*.

O Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura (I.B.E.C.C.), por sugestão do delegado do Brasil junto à UNESCO, Prof. Paulo Estevão de Berredo Carneiro, promoveu, em 18 de outubro de 1952, uma Reunião de Estudos, na qual se fizeram representar várias instituições culturais e científicas, para discussão das bases em que deveria ser organizado o *Centro Bibliográfico* de que cogitavam a UNESCO, o Conselho Nacional de Pesquisas e a Fundação Getúlio Vargas, entre outras entidades.

Nessa ocasião, foi escolhida uma Comissão, constituída por representantes do Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura, Fundação Getúlio Vargas e Conselho Nacional de Pesquisas, para estudar a forma jurídica a ser dada à novel instituição, assim como a sua regulamentação.

Com assistência direta do Conselho Nacional de Pesquisas e da Fundação Getúlio Vargas, representados pelos seus Presidentes, respectivamente, Contra-Almirante Álvaro Alberto da Motta e Silva e Luís Simões Lopes, foram elaborados os projetos de decretos, pela Comissão acima referida. Êsses decretos, por proposta conjunta da Fundação Getúlio Vargas e do Conselho Nacional de Pesquisas, mereceram a aprovação de sua Excelência o Senhor Presidente da República, Dr. Getúlio Dornelles Vargas.

Assim, de acôrdo com o artigo 13 da Lei n. 1.310, de 15 de janeiro de 1951, dentro da estrutura do Conselho Nacional de Pesquisas, foi criado o Instituto Brasileiro de Bibliografia e Documentação, pelo Decreto n. 35.124, de 27 de fevereiro de 1954, tendo sido o seu Regimento aprovado pelo Decreto n. 35.430, de 29 de abril de 1954.

Devido à dispersão e ao desamparo do trabalho intelectual em nosso País, o Instituto Brasileiro de Bibliografia e Documentação reúne as funções próprias dos centros de documentação especializados e aquelas peculiares aos centros bibliográficos gerais, a fim de tornar mais fácil, não somente o trabalho das instituições científicas, técnicas e industriais, mas, ainda, o aperfeiçoamento dos trabalhos biblioteconômicos e bibliográficos, que são de intéresse básico para o desenvolvimento, no Brasil, da pesquisa científica e da educação de nível superior.

Cabe, pois, ao I.B.B.D. incentivar a execução de trabalhos bibliográficos empreendidos pelas diferentes instituições especializadas, e, quando solicitado, participar diretamente dêsses trabalhos, auxiliando e colaborando ativamente, sempre evitando qualquer duplicação de serviço. Cumpre-lhe, ainda, inventariar as disponibilidades de nossos acervos bibliográficos e envidar os melhores esforços no sentido de uní-los através da mais perfeita cooperação, a fim de que cada estudioso venha a ter permanentemente a seu serviço o total das coleções bibliográficas existentes no País.

Sendo essas as atribuições fundamentais do I.B.B.D., vejamos como está organizado e o que está fazendo para dar boa conta da missão de que foi incumbido.

O Regimento do Instituto, em seu artigo 4.º, determinou a sua organização, criando os órgãos que o constituem e estabelecendo as funções de cada um dêles. Êsses órgãos são os seguintes:

- I — Conselho Diretor (C.D.)
- II — Direção Executiva (D.E.)
- III — Serviço de Informações Técnico-Científicas (S.I.T.C.)
- IV — Serviço de Bibliografia (S.B.)
- V — Catálogo Coletivo (C.Co.)
- VI — Serviço de Intercâmbio de Catalogação (S.I.C.)
- VII — Biblioteca (Bt.)
- VIII — Serviço de Publicações (S.P.)
- IX — Laboratório de Reproduções Fotográficas (L.R.F.)
- X — Serviço de Administração (S.A.)

O *Conselho Diretor* do Instituto é constituído por representantes do Conselho Nacional de Pesquisas, da Fundação Getúlio Vargas e do Departamento Administrativo do Serviço Público. Poderão participar do Conselho Diretor do I.B.B.D. outras instituições que venham a contribuir para a sua manutenção.

A *Direção Executiva* do Instituto é exercida pelo Presidente e Vice-Presidente do Conselho Diretor, ambos designados pelo Presidente do Conselho Nacional de Pesquisas.

O Serviço de Informações Técnico-Científicas tem como atribuição fundamental promover as relações públicas do Instituto, realizar os trabalhos de assistência técnica às bibliotecas especializadas e aos serviços de documentação, auxiliar os estudiosos em suas pesquisas bibliográficas e divulgar os trabalhos do I.B.B.D. Para levar a bom termo essas tarefas, o Serviço de Informações Técnico-Científicas teve os seus trabalhos distribuídos pelas seguintes seções:

- a) Informações e Intercâmbio (S.I.I.)
- b) Assistência Técnica (S.A.T.)
- c) Pesquisas Bibliográficas e Traduções (S.P.B.T.)

A Seção de *Informações e Intercâmbio* vem procurando desenvolver a troca de informações entre as instituições de pesquisas científicas e tecnológicas e centros de documentação nacionais, estrangeiros e internacionais. Para isso, o Instituto vem se associando aos trabalhos de diversas organizações de documentação, tais como da *Federação Internacional de Documentação (F.I.D.)*, da qual é membro nacional, para o Brasil; da *ASLIB (Association of Special Libraries and Information Bureaux)*, da Inglaterra; da *Comissão Consultiva de Bibliografia, do I.B.E.C.C.*; da *Comissão de Documentação da Associação Brasileira de Normas Técnicas*, entre outras. Por outro lado, planejou a organização de cinco *Comissões Especiais de Estudo*: a Comissão Nacional do Catálogo Coletivo, a de Estudos de Catalogação, a de Ensino de Biblioteconomia e Documentação, a Brasileira de Classificação Decimal e a Nacional de Bibliografia. As duas primeiras estão em pleno funcionamento.

Para permuta de informações e de documentação, fez o Instituto vários acordos, entre os quais vale destacar, no campo internacional, os celebrados com o *Centre Nationale de la Recherche Scientifique*, da França, *Centro de Documentação Científica*, do Instituto de Alta Cultura de Portugal, *Centro de Documentación Científica y Técnica*, do México, *Centro de Documentación Científica, Técnica*

y *Económica*, do Uruguay e, no País, com as Universidades do Brasil, de Minas Gerais, Paraná e Rio Grande do Sul. Independente de acôrdos formais, está o Instituto permutando informações e publicações com grande número de instituições nacionais e estrangeiras. Merece, ainda, especial destaque, o acôrdo feito entre o I.B.B.D. e o Instituto Nacional do Livro, do Ministério da Educação e Cultura, pelo qual êstes Institutos passarão a manter, em conjunto, o Serviço de Intercâmbio de Catalogação.

Para divulgação de seus trabalhos, além dos relatórios anuais o Instituto edita, ainda, um *Boletim Informativo*, que é distribuído gratuitamente a todos os interessados e que inclui notícias sôbre o movimento bibliotecário mundial, sôbre as atividades do Conselho Nacional de Pesquisas e dos Institutos que lhe são imediatamente subordinados. Para divulgar no País e no exterior os trabalhos técnico-científicos brasileiros, promove a distribuição de bibliografias nacionais, comprometendo-se a localizar as publicações científicas e tecnológicas brasileiras que forem necessárias a estudos e pesquisas no estrangeiro, para oferecê-las, mediante permuta, às pessoas ou instituições interessadas. Ainda, com o objetivo de incentivar o intercâmbio de informações científicas e tecnológicas, está o *Serviço de Informações Técnico-Científicas* organizando um guia das instituições culturais, científicas e de ensino de nível superior brasileiras; um guia das emprêsas industriais brasileiras que mantêm laboratórios de pesquisa, ou que subvencionam pesquisas científicas e tecnológicas; e uma lista das instituições e pessoas estrangeiras com as quais convenha ao Instituto manter relações especiais de intercâmbio.

Através da *Assistência Técnica*, planeja o Instituto colaborar eficientemente para desenvolver os serviços das bibliotecas especializadas no Brasil, bem como contribuir, por todos os meios ao seu alcance, para a criação de coleções bibliográficas científicas. Outrossim, colaborando, na medida do possível, para o aparelhamento das bibliotecas especializadas e centros de informação brasileiros, tenta o Instituto influir para que possa vir a existir, entre êles, clima de verdadeira cooperação. Assim, como tarefas de assistência técnica, o Instituto, quando solicitado, planeja a instalação e organização de bibliotecas e centros de documentação; colabora na seleção e aquisição das coleções bibliográficas e, por meio do Serviço de Intercâmbio de Catalogação, auxilia os trabalhos de catalogação e classificação das bibliotecas; bem como orienta o treinamento e os estudos especializados de bibliotecários e documentalistas, que tenham obtido bôlsas de estudo, ou que tenham sido comissionados com êsse fim pelas instituições em que trabalham, promovendo mesmo cursos especiais sôbre a Técnica da Pesquisa Bibliográfica.

No período de outubro de 1955 a maio de 1956, foi realizado o *Curso de Pesquisas Bibliográficas em Ciências Naturais*, tendo como professores naturalistas do Museu Nacional e do Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Nesse primeiro Curso, foram diplomados doze alunos.

Atualmente, o Instituto, em colaboração com a *Campanha Nacional de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior*, do Ministério da Educação e Cultura, está realizando Cursos de Pesquisas Bibliográficas em:

Ciências Médicas
 Ciências Naturais
 Ciências Físicas e Matemáticas

Para êsses Cursos, estão sendo concedidas pela CAPES vinte bolsas de estudo para instituições dos Estados.

Como convidado especial dos Cursos de Pesquisas Bibliográficas de 1957, virá ao Brasil, para administrar uma série de conferências sôbre "Processos Modernos de Documentação", o Prof. Jesse H. Shera, Deão da Escola de Biblioteconomia da *Western Reserve University, Cleveland*.

Para 1958, o I.B.B.D. está planejando, ainda em colaboração com a CAPES, além dos Cursos que já vêm sendo realizados, o de Pesquisas Bibliográficas em Tecnologia.

Para atender às solicitações que lhe são feitas, o *Serviço de Informações Técnico-Científicas*, através de sua *Seção de Pesquisas Bibliográficas e Traduções*, realiza os trabalhos que forem necessários para fornecer aos pesquisadores e estudiosos documentação de caráter científico e tecnológico, enviando-lhes cópias dos textos de que necessitam; fornecendo-lhes, a pedido, dados bibliográficos; e realizando traduções de trabalhos não muito extensos.

Conta o *Serviço de Informações Técnico-Científicas* com o auxílio direto dos outros setores de trabalho do I.B.B.D., empenhados todos em colaborar da melhor maneira para que o S.I.T.C. tenha, com rapidez e exatidão, todos os elementos de que necessitar para bem informar aos estudiosos e às instituições que a êle recorrerem.

Assim, o *Serviço de Bibliografia*, atuando como um centro editor de bibliografias e coordenador das atividades bibliográficas do País, fornecerá ao Serviço de Informações Técnico-Científicas as bibliografias brasileiras que lhe servirão como instrumento de informação sôbre a produção intelectual brasileira no campo científico e tecnológico. Cabe ao Serviço de Bibliografia, que se encontra subdividido em duas seções — *Ciências Físicas e Naturais e Ciências Sociais* — *compilar* a Bibliografia Brasileira Científica Corrente e organizar, de acôrdo com um programa anualmente aprovado, bibliografias especiais de interêsse para as instituições mantenedoras do Instituto, ou para outras instituições.

Até o presente, foram publicadas as seguintes bibliografias:

Bibliografia Brasileira de Botânica	v. 1	1950/55
Bibliografia Brasileira de Ciências Sociais	v. 1, 1954; v. 2, 1955	
Bibliografia Brasileira de Matemática e Física	v. 1	1950/54
Bibliografia Brasileira de Química	v. 1	1950/55
Bibliografia Brasileira de Zoologia	v. 1	1950/55
Periódicos Brasileiros de Cultura	edição preliminar	

Acham-se no prelo:

Bibliografia do Curare	(internacional)
Bibliografia Brasileira de Ciências Sociais	v. 3 1956

Em elaboração :

Bibliografia Brasileira de Agricultura	v. 1	1956/57
Bibliografia Brasileira de Botânica	v. 2	1956/57
Bibliografia Brasileira de Ciências Sociais	v. 4	1957
Bibliografia Brasileira de Matemática e Física	(anterior a 1950)	
Bibliografia Brasileira de Matemática e Física	v. 2	1955/57
Bibliografia Brasileira de Medicina	v. 1	1956/57
Bibliografia Brasileira de Química	v. 2	1956/57
Bibliografia Brasileira de Zoologia	v. 2	1956/57
Periódicos Brasileiros de Cultura	(edição atualizada)	
Bibliografia da Amazônia	(exaustiva)	

O *Catálogo Coletivo Nacional*, reunindo as coleções de 219 bibliotecas brasileiras, num conjunto que já inclui mais de 700.000 títulos de livros e 20.000 de periódicos, tem por finalidade localizar no Brasil as publicações desejadas por estudiosos e instituições. Quando não podem ser encontradas em nenhuma Biblioteca brasileira, procura, então, o Instituto, trazê-las ao País, com a possível brevidade, tentando adquiri-las por permuta, doação ou compra, ou por meio de reprodução fotográfica, conforme o caso. No seu trabalho de pesquisa, o *Catálogo Coletivo* não limita a sua busca às fichas que se encontram em seus fichários. Serve-se, também, de catálogos impressos de bibliotecas nacionais e estrangeiras; comunica-se, por telefone ou por correspondência, com diferentes centros bibliotecários do Brasil e do estrangeiro, entre os quais convém destacar o *Museu Nacional*, o *Instituto Oswaldo Cruz*, o *Centro Técnico de Aeronáutica*, de S. José dos Campos, o *Departamento Nacional da Produção Mineral*, o *Instituto de Química Agrícola*, o *Instituto Nacional de Tecnologia*, o *Instituto de Óleos*, a *Universidade do Brasil*, a *Universidade do Paraná*, a *Universidade do Recife*, a *Universidade de Minas Gerais*, o *Serviço de Informação Agrícola*, as *Bibliotecas dos Ministérios da Fazenda, da Educação e Cultura e da Justiça*, o *Instituto Tecnológico do Rio Grande do Sul*, o *Laboratório Silva Araújo Russell S. A.*, a *Biblioteca da General Elétric*, a *Biblioteca Nacional*, a *Biblioteca Central e Serviço de Documentação da Universidade de S. Paulo*, a *Fundação Getúlio Vargas*, o *Instituto de Eletrotécnica de S. Paulo*, o *Instituto Butantan* e, no estrangeiro, o *Centro de Documentação Científica*, de Portugal, o *Centro de Documentação do Centro Nacional de Pesquisas Científicas*, da França, a *Associação de Bibliotecas Especializadas e Centros de Informação (ASLIB)*, da Inglaterra, a *Biblioteca do Congresso*, dos Estados Unidos, o *Centro de Documentação Científica e Técnica*, do México, o *Centro de Documentação Científica, Técnica e Econômica*, do Uruguai, a *Federação Internacional de Documentação* e a *Comissão de Energia Atômica*, da Argentina.

O I.B.B.D. mantém o *Serviço de Intercâmbio de Catalogação* com o objetivo de, auxiliando o trabalho de catalogação e classificação das coleções existentes em nossas bibliotecas, contribuir, diretamente, para ampliar o intercâmbio de

informações entre elas, promovendo, ao mesmo tempo, economia de tempo, material e pessoal nos trabalhos de organização das suas coleções.

Assim, o S.I.C. recebe as fichas das bibliotecas cooperantes, procura uniformizá-las, na medida do possível e da conveniência, e faz com que sejam impressas e redistribuídas entre as bibliotecas e centros de documentação.

O S.I.C. representa uma das formas de assistência técnica mais interessantes, oferecidas pelo I.B.B.D. às bibliotecas especializadas ou de cultura geral.

Mesmo antes de haver sido transferido para o I.B.B.D., este Serviço já tinha suas tarefas distribuídas, entre três seções distintas: *Seção de Revisão (S.R.)*; *Seção de Impressão (S.I.)*; e *Seção de Venda e Distribuição (S.V.D.)*.

Em junho de 1957, foi celebrado entre o *Conselho Nacional de Pesquisas* e o *Ministério da Educação e Cultura* "um acôrdo de cooperação do *Instituto Nacional do Livro* e do I.B.B.D. para que êstes Institutos promovam, em conjunto, a manutenção do *Serviço de Intercâmbio de Catalogação (S.I.C.)*, a fim de que seja ampliado, tanto quanto possível, o intercâmbio existente entre tôdas as bibliotecas brasileiras, em benefício do aperfeiçoamento dos trabalhos dessas bibliotecas e conseqüente aperfeiçoamento dos serviços que prestam à divulgação científica e cultural."

A *Biblioteca do I.B.B.D.* é uma das primeiras bibliotecas especializadas em referência bibliográfica no Brasil. Está ela procurando reunir coleções, tanto quanto possível completas, de catálogos de bibliotecas, de bibliografias nacionais, bibliografias especializadas, índices e *abstracts* da literatura científica e tecnológica de todos os tempos e de todos os países. Assim, espera a Biblioteca do I.B.B.D. conseguir dominar inteiramente a literatura científica internacional, para capacitar-se a informar, aos estudiosos, sôbre as pesquisas e investigações recentemente concluídas, sôbre aquelas em andamento e, até mesmo, sôbre as que estiverem sendo planejadas. Além da coleção de referência que é fundamental para os trabalhos de pesquisa bibliográfica dêste Instituto, a Biblioteca vem procurando adquirir periódicos científicos e técnicos, ou obras que não existam em outras bibliotecas do País.

Além disso, a Biblioteca do I.B.B.D. é depositária dos relatórios científicos oferecidos à Comissão Nacional de Energia Nuclear por suas congêneres em todo o mundo. Procurando complementar esta coleção, adquire, regularmente, os melhores livros e periódicos que vêm sendo publicados sôbre o assunto.

É conveniente lembrar que o Instituto procura, com o maior empenho, obter o privilégio de poder usar, como se fôssem suas, tôdas as bibliotecas brasileiras, prontificando-se a prestar-lhes assistência, promovendo realmente uma troca de serviços para benefício dos estudiosos e pesquisadores do País.

Na Biblioteca estão funcionando duas seções: *Preparação* e *Referência e Empréstimo*.

Cabe à *Seção de Preparação* adquirir, registrar, catalogar, classificar e preparar para o empréstimo as coleções da Biblioteca. E, ainda, promover o intercâmbio de publicações com entidades nacionais e estrangeiras. Compete à *Seção de Referência e Empréstimo* atender aos pedidos de informação que forem feitos à Biblioteca; promover a utilização adequada das coleções reunidas; desenvolver,

em colaboração com o Catálogo Coletivo, o *empréstimo-entre-bibliotecas*, para atender às necessidades especiais do Instituto; emprestar aos diferentes serviços do Instituto e, em casos especiais, aos interessados em geral, obras e periódicos de suas coleções.

O I.B.B.D., como qualquer outro serviço de documentação brasileiro devidamente aparelhado, mantém o seu *Serviço de Publicações*. Sente mesmo necessidade absoluta de possuir uma oficina particular de impressão. Para realizar o seu Plano de Trabalho, o I.B.B.D. deve promover a impressão anual de, aproximadamente, 10.000 títulos em fichas bibliográficas, para o Serviço de Intercâmbio de Catalogação, imprimir e distribuir o *Boletim Informativo* e as Bibliografias correntes brasileiras compiladas pelo Instituto.

Merece realce o fato de que o Instituto deverá manter, futuramente, cêrca de vinte bibliografias científicas, perfeitamente atualizadas por edições cumulativas. Trabalho êsse que será, absolutamente, impraticável, se não dispuser o Instituto de uma oficina própria de impressão. Acresce, ainda, o fato de que o I.B.B.D. tem o maior interêsse em conseguir solucionar um dos mais sérios problemas dos pesquisadores e cientistas brasileiros — edição rápida e distribuição adequada de suas publicações. Por êsse motivo, tem procurado editar os trabalhos científicos inéditos, apresentados ao Conselho Nacional de Pesquisas, ou realizados com o auxílio daquêle Conselho, garantindo a êsses trabalhos completa e conveniente divulgação.

Reconhecendo o interêsse dos trabalhos de publicações do I.B.B.D., o *Ministério da Educação e Cultura* vem contribuindo, anualmente, com um auxílio financeiro para êste fim.

O *Laboratório de Reproduções Fotográficas* é um dos serviços do Instituto cuja necessidade é mais facilmente compreendida por todos. Qualquer cientista ou estudioso moderno já conhece amplamente o auxílio que lhe poderão prestar os microfimes, microfichas e reproduções fotomecânicas de outras naturezas. Na impossibilidade da obtenção de um determinado documento ou publicação, é quase sempre possível conseguir-se uma cópia em reprodução fotográfica. Além disso, o laboratório fotográfico num centro de documentação, atualmente, tem outros encargos, como seja auxiliar na composição de catálogos, registros etc. Assim, uma das principais preocupações dos centros de documentação modernos é o estudo dos processos mecânicos de reprodução de documentos e de aplicação da fotografia à técnica de organização bibliográfica. Espera-se que o Laboratório de Reproduções Fotográficas do I.B.B.D. venha a desempenhar papel importante na solução dêsses problemas.

No momento, já oferece aos cientistas microfimes, fotocópias e ampliações de trabalhos desejados. Com o auxílio de uma Máquina Recordak, Tipo *Commercial Triplex*, está filmando os catálogos das bibliotecas mais importantes do País, para integrá-los no Catálogo Coletivo do Instituto. Pode esta máquina copiar 16.000 documentos por dia, ou, como no caso em aprêço, 16.000 fichas por dia.

O *Serviço de Administração* tem a seu cargo os trabalhos de administração geral — pessoal, material, contabilidade, comunicações etc.

Ligando as bibliotecas brasileiras em estreita rede de cooperação e intercâmbio: colaborando, por todos os meios a seu alcance para o registro da produção intelectual brasileira; divulgando a Bibliografia Brasileira e oferecendo aos cientistas e pesquisadores os documentos bibliográficos de que necessitam para seus estudos e trabalhos, este Instituto contribuirá, de maneira poderosa, para o desenvolvimento da Ciência e da Tecnologia no Brasil.

INSTITUTO BRASILEIRO DE BIBLIOGRAFIA E DOCUMENTAÇÃO
CONSELHO NACIONAL DE PESQUISAS

F. G. V.

D. A. S. P.

CONSELHO DIRETOR

DIRETOR EXECUTIVO

COMISSÕES TÉCNICAS

SERVIÇO DE ADMINISTRAÇÃO

PESSOAL

CONTABILIDADE
E ORÇAMENTO

MATERIAL

SECRETARIA

SERVIÇO DE INTERCÂMBIO DE CATALOGAÇÃO

REVISÃO

IMPRESSÃO

VENDAS

SERVIÇO DE BIBLIOGRAFIA

CIÊNCIAS SOCIAIS

CIÊNCIAS
FÍSICAS E NATURAIS

CATÁLOGO COLETIVO

SERVIÇO DE PUBLICAÇÕES

BIBLIOTECA

PREPARAÇÃO

REFERÊNCIA
E EMPRÉSTIMO

LABORATÓRIO DE REPRODUÇÕES FOTOGRÁFICAS

SERVIÇO DE INFORMAÇÕES TÉCNICO - CIENTÍFICAS

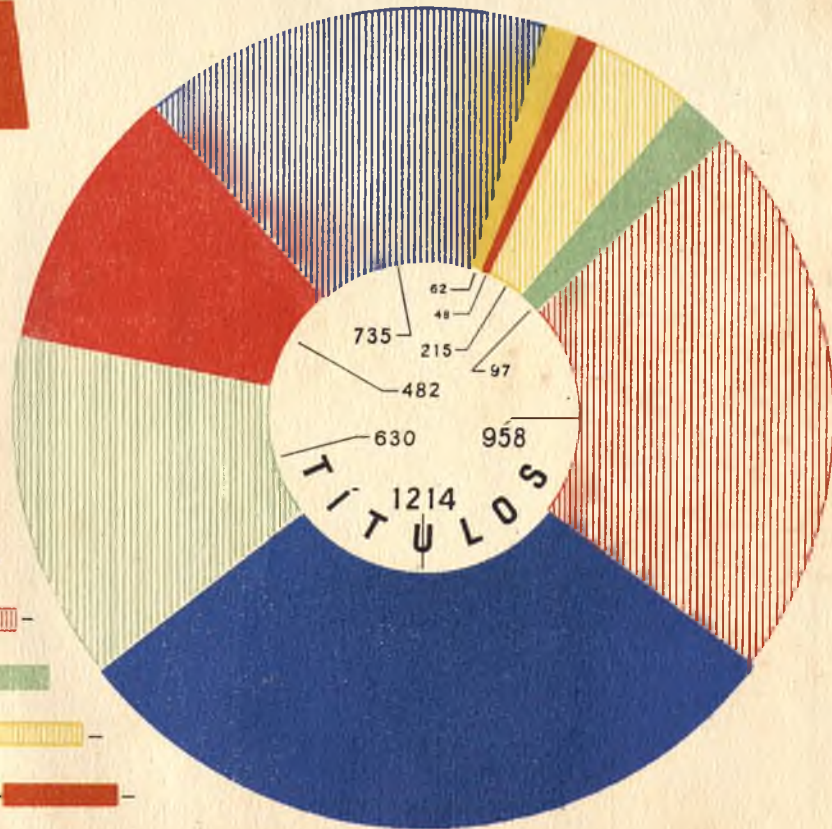
ASSISTÊNCIA
TÉCNICA

INFORMAÇÕES
E INTERCÂMBIO

PESQUISAS BIBLIOGRÁFICAS
E TRADUÇÕES

SERVIÇO DE INFORMAÇÕES TÉCNICO - CIENTÍFICAS
SEÇÃO DE PESQUISAS BIBLIOGRÁFICAS E TRADUÇÕES

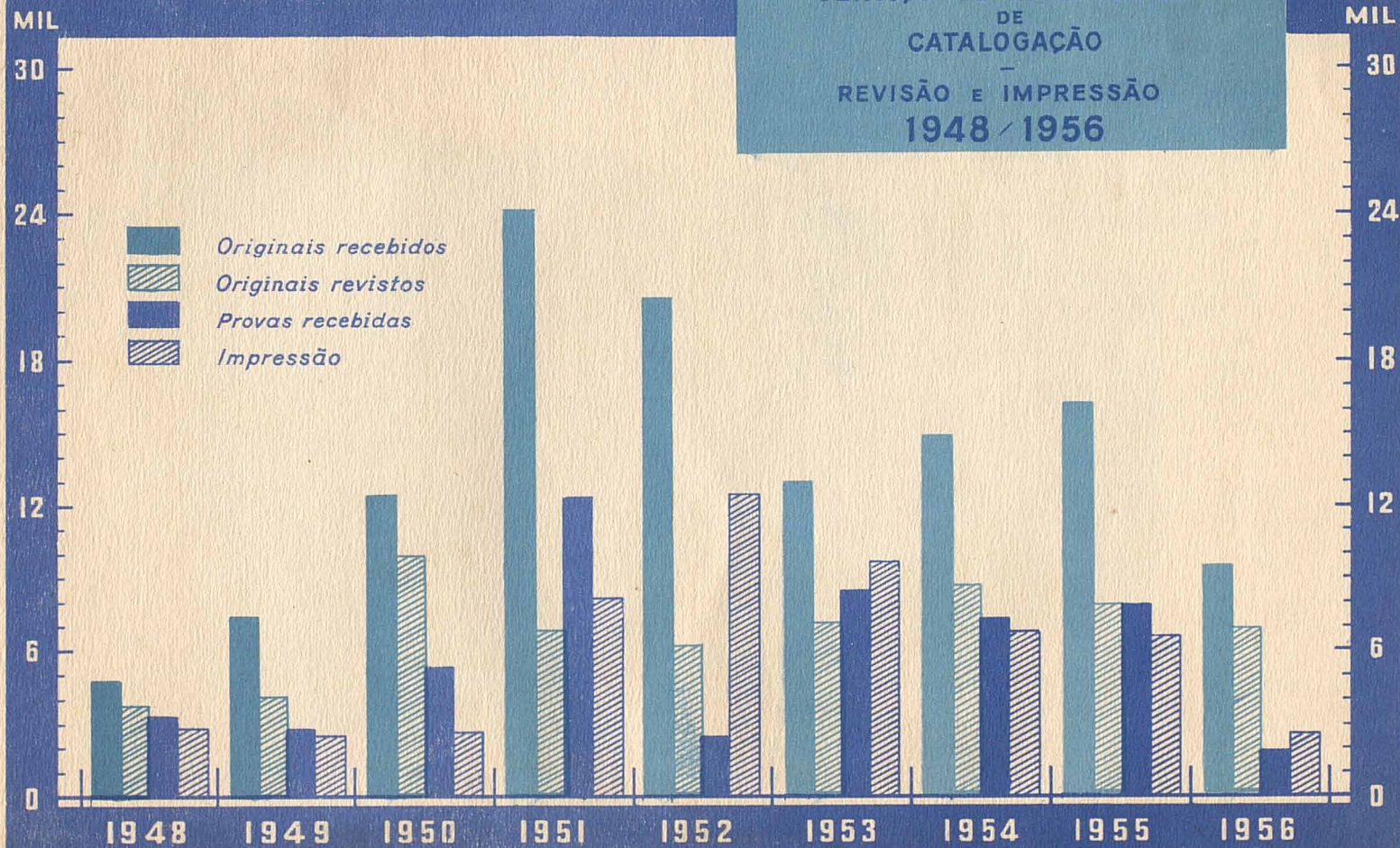
BIBLIOGRAFIAS
ESPECIALIZADAS



BIBLIOTECA
DO
IBICT

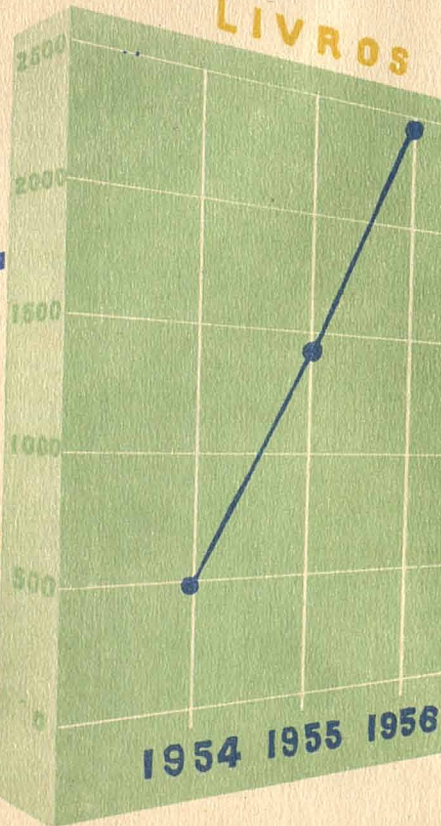
BIBLIOTECA
DO
IBICT

SERVIÇO DE INTERCÂMBIO
DE
CATALOGAÇÃO
—
REVISÃO E IMPRESSÃO
1948 / 1956

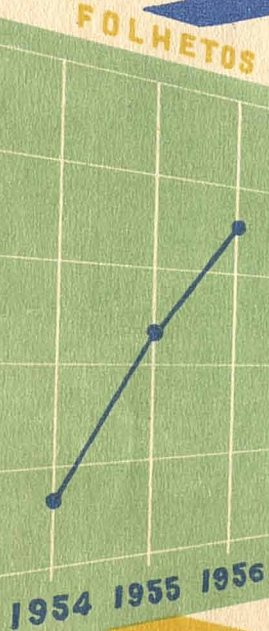


BIBLIOTECA

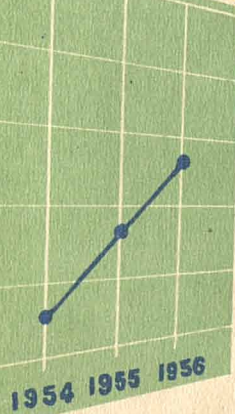
LIVROS



FOLHETOS

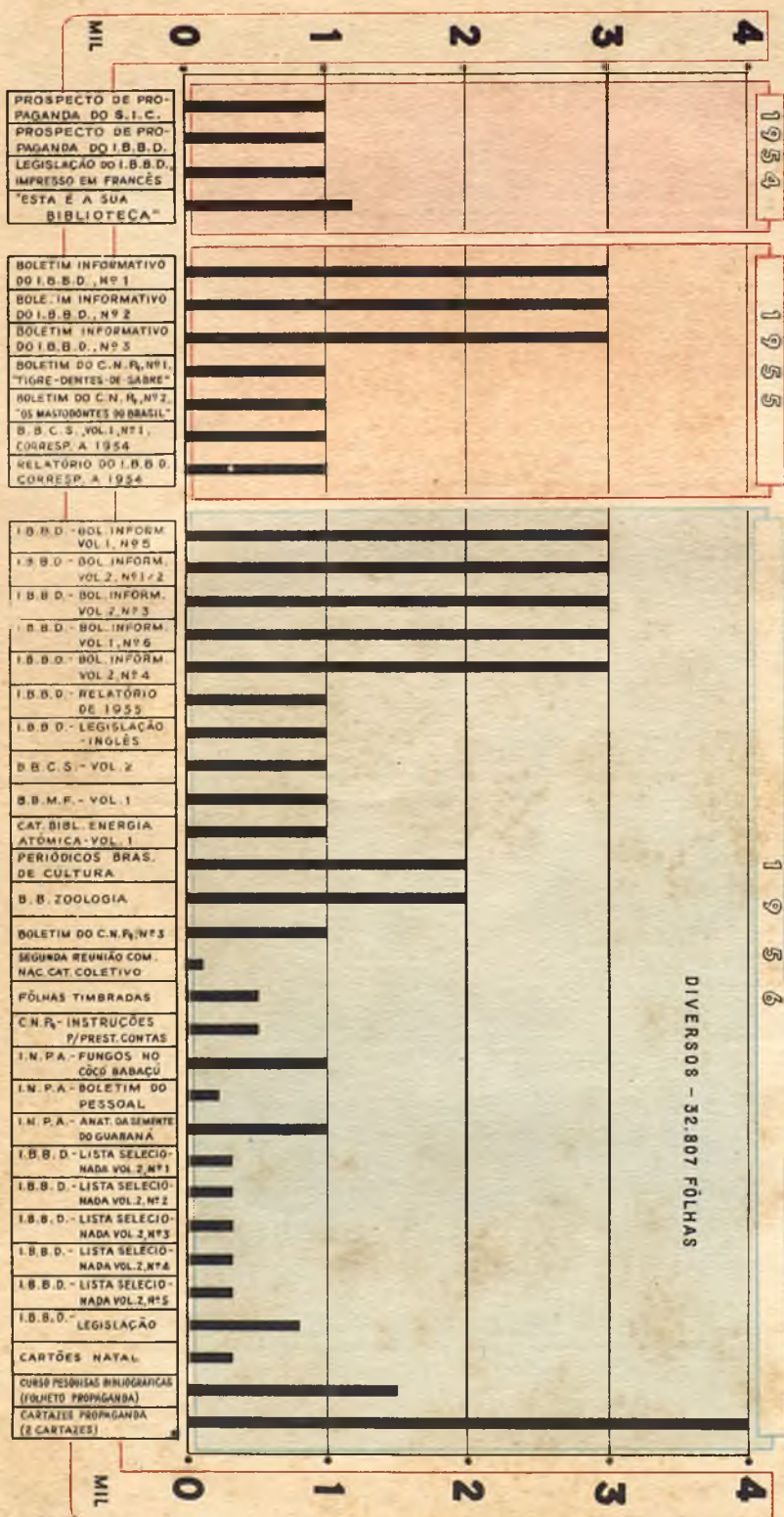


TÍTULOS DE PERIÓDICOS



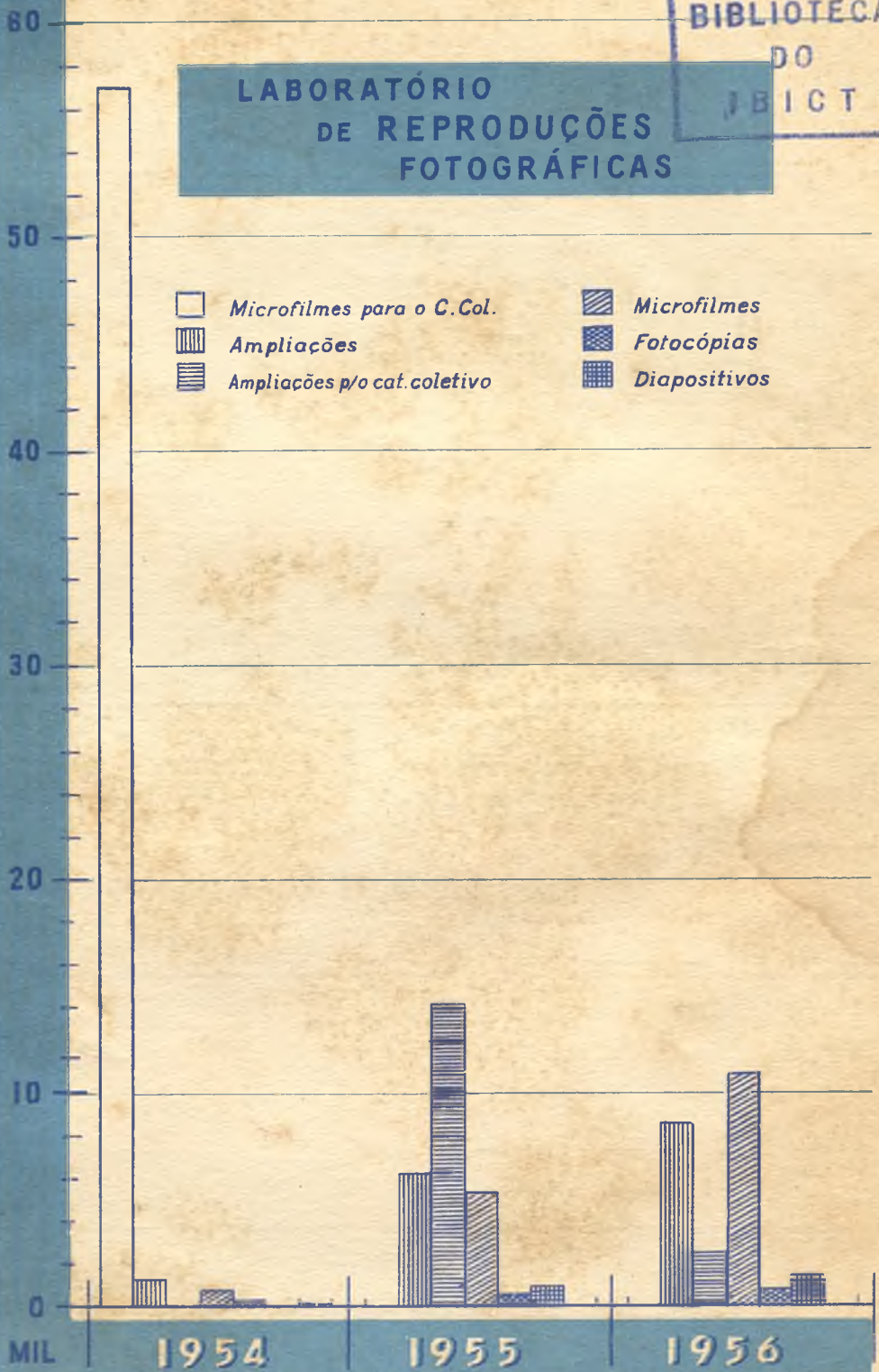
BIBLIOTECA
DO
IBICT

SERVIÇO DE PUBLICAÇÕES 1954 - 1956



LABORATÓRIO
DE REPRODUÇÕES
FOTOGRAFICAS

- | | | | |
|---|-----------------------------|---|--------------|
|  | Microfilmes para o C.Col. |  | Microfilmes |
|  | Ampliações |  | Fotocópias |
|  | Ampliações p/o cat.coletivo |  | Diapositivos |



CONSELHO NACIONAL DE PESQUISAS
INSTITUTO BRASILEIRO DE BIBLIOGRAFIA E
DOCUMENTAÇÃO

Av. General Justo, 171 — 3.º e 4.º andares

RIO DE JANEIRO, BRASIL

Conselho Diretor

Presidente: Lydia de Queiroz Sambaquy

Vice-Presidente: Mario Vianna Dias

Conselheiros: Ademar de Mello Franco (CNPq.)

Benedicto Silva (FGV)

Jorge Oscar de Mello Flores (FGV)

Manoel Caetano Bandeira de Mello (DASP)

Mario F. de Brito (CNPq.)

Rafael Xavier (FGV)

Telefone 42-2915

Serviço de Informações Técnico-Científicas (S.I.T.C.)

Diretor: Fernanda Leite Ribeiro

Telefone 42-2716

Serviço de Bibliografia (S. B.)

Diretor: Laura Maia de Figueiredo

Telefone 42-4291

Catálogo Coletivo (C. Co.)

Diretor: Maria Elvira Strang

Telefone 42-1674

Serviço de Intercâmbio de Catalogação (S. I. C.)

Diretor: Haydêa Madei Martins

Telefone 42-5051

Biblioteca (Bt)

Diretor: Laís da Boa Morte

Telefone 42-1467

Serviço de Publicações (S. P.)

Diretor: Jannice Monte-Mór Alves de Moraes

Telefone 42-3042

Laboratório de Reproduções Fotográficas (L. R. F.)

Diretor: Luiz Machado de Lima

Telefone 42-7504

Serviço de Administração

Diretor: Frederica Blatter Pinho

Telefone 42-7504

CONSELHO NACIONAL DE PESQUISAS
Instituto Brasileiro de Bibliografia e Documentação
Avenida General Justo, n.º 171, 3.º e 4.º andares

Rio de Janeiro — Brasil
PREÇOS DE DIVERSOS TRABALHOS

LABORATÓRIO DE REPRODUÇÕES FOTOGRÁFICAS

Espécie	Preço
Microfilmes em filme Pan, cada quadro	Cr\$ 2,00
Ampliações tamanho 9x12	Cr\$ 3,00
Ampliações tamanho 12x18	Cr\$ 6,00
Ampliações tamanho 18x24	Cr\$ 15,00
Ampliações tamanho 24x30	Cr\$ 30,00
Cópias fotostáticas — carta	Cr\$ 10,00
Cópias fotostáticas — ofício	Cr\$ 15,00
Cópias fotostáticas — duplo ofício	Cr\$ 30,00
Diapositivos 35mm em preto e branco (cada)	Cr\$ 5,00

Os microfilmes encomendados no estrangeiro serão pagos na base dos preços que custarem ao Instituto.

SERVIÇO DE INTERCÂMBIO DE CATALOGAÇÃO

I — Vendas Avulsas

Forma do pedido das fichas	1.ª ficha de cada título	Da 2.ª ficha em diante
-----------------------------------	---------------------------------	-------------------------------

II — Assinaturas

Pelo número	Cr\$ 0,80	Cr\$ 0,70
Pelo nome dos autores	Cr\$ 1,00	Cr\$ 0,70
Pelo assunto dos livros	Cr\$ 1,00	Cr\$ 0,70
Pela série	Cr\$ 1,00	Cr\$ 0,70
Coleção completa das fichas impressas, constituída por 68.100 títulos		Cr\$ 27.240,00
Assinatura anual (10.000 títulos)		Cr\$ 4.000,00

Assinatura de tôdas as obras de um determinado autor, seja individual ou coletivo (Coleção de 200 fichas)	Cr\$ 120,00
---	-------------

Assinatura de tôdas as fichas correspondentes a um determinado assunto (Coleção de 200 fichas)	Cr\$ 160,00
--	-------------

Assinatura das fichas correspondentes às obras de uma determinada série (Coleção de 200 fichas)	Cr\$ 120,00
---	-------------

III — Cooperação

Impressão das fichas enviadas pelas bibliotecas cooperantes (por ficha fornecida)	Cr\$ 0,60
---	-----------

SERVIÇO DE INFORMAÇÕES TÉCNICO-CIENTÍFICAS

Bibliografia avulsa	
cada referência bibliográfica	Cr\$ 2,50
taxa fixa de pesquisa	
período de 5 anos	Cr\$ 50,00
período de mais de 5 anos	Cr\$ 50,00 + Cr\$ 20,00 cada 5 anos
Assinatura de bibliografias correntes sôbre determinado assunto	
depósito anual	Cr\$ 1.000,00
Tradução (preço por página dactilografada)	
Inglês e francês	Cr\$ 80,00
Outras línguas	variável